

Email: ana@gmail.com

Redação (bloco):

Título: Os impactos da inteligência artificial na formação educacional dos jovens brasileiros.

Redação:

No cenário atual, onde a tecnologia está presente em praticamente todos os espaços sociais, a inteligência artificial vem ganhando cada vez mais relevância no cotidiano dos jovens. No entanto, apesar das suas vantagens evidentes, muitos estudantes não possuem preparo adequado para lidar com as ferramentas, o que causa problemas de dependência e até mesmo prejudica o aprendizado formal. Portanto, é necessário refletir sobre de que forma a IA influencia a formação educacional e se isso está acontecendo de maneira positiva.

Em primeiro lugar, é importante destacar que o uso da inteligência artificial pode facilitar bastante a aprendizagem, permitindo acesso rápido a informações e conteúdos didáticos diversos. Mas, muitos estudantes acabam utilizando os recursos de forma incorreta, copiando respostas prontas e deixando de desenvolver suas próprias capacidades de interpretação e escrita. Além disso, professores relatam que a confiança excessiva nesses sistemas diminui o esforço em sala de aula, criando uma dependência que compromete o desenvolvimento crítico dos alunos.

Outro aspecto relevante é que, apesar de existir várias iniciativas que buscam inserir a IA nas escolas públicas, muitas instituições ainda não têm infraestrutura suficiente para acompanhar as mudanças. Isso gera uma desigualdade educacional grande, pois estudantes de escolas mais ricas conseguem usar recursos tecnológicos avançados, enquanto os de regiões mais carentes permanecem sem acesso adequado. Dessa forma, a inteligência artificial acaba reforçando um problema que já existia antes, que é a desigualdade no ensino.

Diante disso tudo, fica claro que a IA possui tanto benefícios quanto desafios na formação dos jovens brasileiros. Para que os problemas não aumentem ainda mais, é

preciso que o governo invista em políticas públicas que garanta o acesso igualitário às tecnologias, além de promover capacitações para professores e alunos. Só assim será possível aproveitar o potencial da inteligência artificial sem comprometer o processo educacional tradicional, assegurando um futuro mais justo e equilibrado para toda a sociedade.

Avaliação:

**\*\*1. Erros encontrados\*\***

1. **\*\*Ortografia / Acentuação\*\*** - “esta” (deve ser \*está\*), “evidente” (deve ser \*evidentes\*), “pra” (informal, substituir por \*para\*), “dependencia” (\*dependência\*), “critico” (\*crítico\*), “publicas” (\*públicas\*), “tem” (\*tem\* → \*tem\* está correto, mas o verbo “não tem” exige \*não tem\*); o problema real está em “não tem infraestrutura” que deveria ser \*não tem\* ou \*não dispõe de\*), “usa” (\*use\*), “avançado” (\*avançados\*), “ja” (\*já\*), “publicas” (\*públicas\*), “garanta” (\*garantam\* – concordância com “políticas públicas”), “igualitário” (\*igualitária\* – concordância com “acesso”), “capacitacões” (\*capacitações\*), “educacional” (\*educacional\* está correto, mas pode ser substituído por \*educativo\* para evitar repetição), “dependencia” (\*dependência\*), “capacidade” (\*capacidades\*), “mais rica” (\*mais rica\* → \*mais rica\* está correto, mas o adjetivo deveria concordar com “escolas” – \*escolas mais ricas\*), “permite” (\*permite\* está correto, mas há repetição de “permite” em frases diferentes).
2. **\*\*Concordância verbal e nominal\*\*** - “as suas vantagens evidente” (deve ser \*evidentes\*), “deixa de desenvolver suas próprias capacidade” (\*capacidades\*), “escolas mais rica conseguem usa recursos” (\*escolas mais ricas conseguem usar recursos\*), “os de regiões mais carentes permanece” (\*os de regiões mais carentes permanecem\*), “políticas públicas que garanta” (\*garantam\*), “acesso igualitário às tecnologias” (\*acesso igualitário às tecnologias\* – concordância correta, mas o termo “igualitário” pode ser substituído por \*igualitária\* para concordar com “acesso\*).

3. **\*\*Regência verbal\*\*** – “refletir sobre de que forma” (redundante; o correto é \*refletir sobre como\* ou \*refletir de que forma\*), “confiança excessiva nesses sistemas diminui o esforço” (a preposição \*em\* seria mais adequada: \*confiança excessiva nesses sistemas diminui o esforço\* está aceitável, mas pode ser aprimorado).

4. **\*\*Pontuação\*\*** – Uso inadequado de vírgulas antes de conjunções adversativas (\*Mas,\* no início da frase), ausência de vírgula em orações subordinadas adverbiais (\*...onde a tecnologia está presente em praticamente todos os espaços sociais\* – deveria haver vírgula após \*social\*), vírgula antes de “e” em enumerações (\*...e até mesmo prejudica o aprendizado formal\* – não há necessidade de vírgula).

5. **\*\*Estrutura sintática\*\*** – Períodos longos e pouco articulados, como “No cenário atual, onde a tecnologia está presente em praticamente todos os espaços sociais, a inteligência artificial vem ganhando cada vez mais relevância no cotidiano dos jovens.” (oração subordinada adjetiva deslocada que dificulta a fluidez).

6. **\*\*Registro formal\*\*** – Uso de linguagem coloquial (\*pra\*, \*dependencia\*, \*mais\* em “mais rica”), presença de abreviações (\*IA\* está correto, mas a primeira menção deveria ser \*inteligência artificial (IA)\*).

7. **\*\*Vocabulário\*\*** – Repetição de termos (\*inteligência artificial\*, \*IA\*, \*benefícios\*, \*desafios\*) sem variação lexical; uso de palavras pouco precisas (\*problemas de dependencia\*, \*processo educacional tradicional\*).

8. **\*\*Coesão e coerência\*\*** – Falta de conectores adequados em alguns trechos (“Mas,” no início do segundo parágrafo quebra a sequência argumentativa).

## **\*\*2. Recomendações objetivas de melhoria\*\***

1. **\*\*Ortografia e acentuação\*\*** – Revisar todo o texto com atenção ao uso de acentos agudos, circunflexos e til; substituir formas informais (\*pra\*) por \*para\*; corrigir palavras com grafia incorreta (\*dependência, crítico, públicas, já\* etc.).

2. **Concordância** – Garantir que adjetivos e substantivos concordem em número e gênero com os termos a que se referem; ajustar verbos para concordarem com o sujeito (ex.: \*políticas públicas que garantam\*).
3. **Regência** – Simplificar construções como “refletir sobre de que forma” para “refletir sobre como” ou “refletir de que forma”.
4. **Pontuação** – Inserir vírgulas após orações subordinadas iniciais; evitar vírgula antes de conjunções coordenativas (\*e, mas\*) quando não houver necessidade; usar ponto-e-vírgula ou ponto final para separar ideias extensas.
5. **Estrutura de períodos** – Dividir períodos longos em frases mais curtas, mantendo clareza e fluidez; posicionar a oração subordinada de forma que o sujeito principal fique próximo ao verbo.
6. **Registro formal** – Eliminar expressões coloquiais; escrever a sigla na primeira ocorrência por extenso (\*inteligência artificial (IA)\*).
7. **Vocabulário** – Variar o léxico (usar sinônimos como \*potencial\*, \*desenvolvimento\*, \*desigualdade\*); evitar repetições desnecessárias.
8. **Coesão** – Substituir “Mas,” por conectores adequados (\*Entretanto\*, \*Por outro lado\*) e garantir sequência lógica entre os parágrafos.

**\*\*3. Nota estimada (0 a 200 pontos)\*\***

Considerando a quantidade e a gravidade dos desvios de ortografia, concordância, pontuação e registro formal, a redação demonstra domínio parcial da modalidade escrita formal, porém com erros que comprometem a clareza e a correção linguística.

**\*\*Nota: 115 / 200\*\*.**